

Ciclo de Palestras Marlies e Ivan Sazima

Quarta-feira, dia 13/04, 11h, Minas 3

Ecologia molecular da dispersão de sementes



Marina Côrtes (Unesp-Rio Claro)

Resumo da palestra: As plantas dependem do movimento do pólen e das sementes para dispersarem seus genes. No entanto, o fluxo gênico via semente, que carrega simultaneamente os gametas feminino e masculino, é duas vezes mais efetivo do que o fluxo via pólen. A dispersão de sementes possibilita a conectividade funcional entre populações, colonização de novos habitats, e expansão de território, com implicações diretas sobre efeito fundador, fluxo gênico e a diversidade genética populacional. Interações entre frugívoros e plantas definem a quantidade, distribuição espacial e identidade genética das sementes dispersas em escalas mais finas, assim influenciando o grau de parentesco entre vizinhos e consequentemente a estrutura espacial genética. A integração dos estudos de dispersão de sementes aos avanços técnicos da ecologia molecular embasados em uma fundamentação teórica da genética de populações permite caracterizar os padrões de deposição de sementes, desvendar os mecanismos geradores e as consequências ecológicas e evolutivas da dispersão.

Organizadores Paulo Roberto Guimarães Jr e Rodrigo Cogni (Ecologia – IB)